

plenária de encerramento

Felipe Lessa (Brasil - SP)

Boa noite, bom dia, boa tarde. Na verdade eu queria só reiterar uma proposta - teria certamente muitas considerações que eu gostaria de fazer mas em dois minutos seria impossível - reiterar a proposta de que nós procuremos ter um produto não tão efêmero quanto a característica do nosso encontro; eu considero a efemeridade do encontro algo muito positivo, mas a proposta é de que nós façamos um CDrom. Gostaria que nós pudéssemos apreciar esta proposta e deliberar isto hoje. Gostaria também de me pronunciar claramente contra a idéia de mantermos uma revista virtual, porque o dia que pararem de "bancar" este site na rede, nós perdemos este material e acho que nós estamos fazendo um esforço longo de 98 para cá e torna-se necessário um registro no real, um registro físico, e um CDrom é um registro físico relativamente barato de produzirmos. Nós não vamos conseguir produzir um livro que comporte 150 artigos, 150 trabalhos, as traduções, num CDrom nós podemos incluir as imagens, incluir fotos, textos, filmes, etc. Se fizermos as gravações, podemos produzir um material muito rico. Então fecharia minha fala insistindo um pouco na idéia de que Estados Gerais têm vários significantes, na minha última intervenção ontem comentei a idéia de "estado" como alguma coisa que na língua portuguesa se opõe a "ser", "ser e estar", algo que sustenta esta idéia de efemeridade; se nós continuarmos então a produzir este tipo de encontro, que ele continue sendo um estado e que nós tenhamos antes a referência a pensamentos como este, de que é um "estado", e que é uma avaliação do "estado" da psicanálise, uma tentativa de entendermos em que estado está a psicanálise e não tanto uma referência a um pedaço muito específico da história francesa, x,y,z, que deu início à série, mas que nós possamos então conferir um certo sentido de autoria, agora nossa, ao significante dos Estados Gerais.